

Agronomia - Fitopatologia

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES AO FEIJOEIRO-COMUM IAC 2051

Marco Antônio Brandão Rossini - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Christiane Augusta Diniz Melo - Coorientadora, DAG, UFLA

Pedro Lucas de Carvalho Manoel - Coorientador, Pós-graduando, UFLA

Aníbal Junqueira de Andrade Neto - 8º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

O uso de herbicidas pré-emergentes é uma prática essencial no manejo de plantas daninhas em culturas anuais. Contudo, o feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris*) ainda carece de moléculas seletivas adequadas para o seu cultivo. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultivar IAC 2051. O experimento foi conduzido na safra 2024/25, no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (CDTT/UFLA), em Ijaci-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 4 repetições. Foram avaliados 11 herbicidas: [Flumioxazina+Piroxasulfona], [Flumioxazina+Imazetapir], [S-Metalocloro+Fomesafem], [Flumioxazina+S-Metalocloro], Etoxissulfurom, Flumioxazina, Piroxasulfona, Imazetapir, S-Metalocloro, Pendimetalina e Linuron, além de duas testemunhas (capinada e não capinada). As parcelas foram semeadas com população de 240 mil plantas ha⁻¹, compostas por cinco linhas de 6 m com espaçamento de 0,6 m, sendo úteis 5 m das três linhas centrais (com descarte de 0,5 m nas extremidades). Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), foram realizadas avaliações visuais de fitotoxicidade e de porcentagem de controle de plantas daninhas. O peso de mil grãos (PMG) e a produtividade foram avaliados ao final do ciclo. Os dados foram submetidos à análise de variância, com agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott (p menor igual 0,05), no software Sisvar®. A mistura Flumioxazina+Piroxasulfona apresentou notas de fitotoxicidade elevadas até 28 DAA, enquanto os demais herbicidas não exibiram sintomas significativos. No controle de plantas daninhas, o S-Metalocloro apresentou a menor eficácia (70%) aos 28 DAA, mas ainda considerada suficiente. Os demais herbicidas variaram de bom a excelente (77,5% a 96,25%) no controle de plantas daninhas. Os tratamentos com S-Metalocloro, Etoxissulfurom, Linuron e Piroxasulfona apresentaram até 5% de redução no PMG em relação aos demais herbicidas e a testemunha capinada. As maiores produtividades foram obtidas com Linuron e Pendimetalina, enquanto os demais tratamentos reduziram a produtividade em relação à testemunha capinada. Portanto, conclui-se que os herbicidas Linuron e Pendimetalina apresentam seletividade para a cultivar IAC 2051.

Palavras-Chave: Plantas daninhas, : *Phaseolous vulgaris*, , Controle químico.

Instituição de Fomento: CAPES, UFLA e DAG

Link do pitch: <https://youtu.be/MCDXxEJOpIY>